

Brasília-DF, 7 de março de 2014

Ipea revela dados inéditos sobre violência contra a mulher

Estudo preliminar do Ipea estima que, entre 2009 e 2011, o Brasil registrou 16,9 mil feminicídios, ou seja, “mortes de mulheres por conflito de gênero”, especialmente em casos de agressão perpetrada por parceiros íntimos. Esse número indica uma taxa de 5,8 casos para cada grupo de 100 mil mulheres.

A pesquisa Violência contra a mulher: feminicídios no Brasil, coordenada pela técnica de Planejamento e Pesquisa do Instituto Leila Posenato Garcia, foi apresentada na Comissão de Seguridade Social da Câmara dos Deputados.

De acordo com os dados do documento, o Espírito Santo é o estado brasileiro com a maior taxa de feminicídios, 11,24 a cada 100 mil, seguido por Bahia (9,08) e Alagoas (8,84). A região com as piores taxas é o Nordeste, que apresentou 6,9 casos a cada 100 mil mulheres, no período analisado.

Realizada com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, a pesquisa inova em relação a estudos anteriores por incorporar duas etapas de correção, visando minimizar a subestimação dos feminicídios.

Lei Maria da Penha

Além dos números e taxas de feminicídios nos estados e regiões do Brasil, foi realizada uma avaliação do impacto da Lei Maria da Penha. Constatou-se que não houve influência capaz de reduzir o número de mortes, pois as taxas permaneceram estáveis antes e depois da vigência da nova lei.

“Observou-se sutil decréscimo da taxa no ano de 2007, imediatamente após a vigência da lei, e, nos últimos anos, o retorno desses valores aos patamares registrados no início do período”, afirma o texto.

[Confira a íntegra do estudo](#) ‘Violência contra a mulher: feminicídios no Brasil’

[Veja os números absolutos de feminicídios](#) por Unidade da Federação (UF).

*Fonte: Ipea.

A presença da mulher no mercado de trabalho

O Dieese, a Fundação Seade e os parceiros regionais divulgaram boletins sobre a participação da mulher nos mercados de trabalho em sete áreas pesquisadas pelo Sistema PED (seis regiões metropolitanas e ABC paulista). Os trabalhos marcam o 8 de Março, Dia Internacional da Mulher. Os dados pesquisados se referem a 2013.

Confira o estudo de acordo com cada localidade:

- Região Metropolitana de [Belo Horizonte](#);
- Região Metropolitana de [Fortaleza](#);

- Região Metropolitana de [Porto Alegre](#);
- Região Metropolitana do [Recife](#);
- Região Metropolitana de [Salvador](#);
- Região Metropolitana de [São Paulo](#);
- [Distrito Federal](#);
- Região do [ABC](#).

**Fonte: Dieese.*

FENASPS